

Engenharia Florestal

## **USO DE INDICADORES DE RESTAURAÇÃO NO MONITORAMENTO DE ÁREAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO**

Ana Cristina Ananias - Ana Cristina Ananias- 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA Bolsista PIBIC/UFLA

Taynara Andrade Viela - Taynara Andrade Vilela- 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA Bolsista PIBIC/UFLA

Soraya Alvarenga Botelho - Soraya Alvarenga Botelho- Professora do departamento de Engenharia Florestal, UFLA Orientador(a) - Orientador(a)

### **Resumo**

A restauração ecológica de ecossistemas degradados tem sido necessária mediante tanta pressão aos recursos naturais. O campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem aproximadamente 600 hectares e em 2009 iniciou-se um programa de revitalização das áreas degradadas, principalmente nas Áreas de Preservação Permanente (APP) e de importância ambiental. O monitoramento dessas áreas é uma etapa fundamental, que permite verificar o sucesso da intervenção ou identificar quais são as barreiras ao completo restabelecimento do ecossistema. **Objetivos:** Avaliar se as áreas em processo de restauração já apresentam atributos que indicam sucesso da trajetória ecológica e avaliar a cobertura do solo e do dossel como indicadores de restauração. **Metodologia:** As duas áreas em estudo estão inseridas no Campus da Universidade Federal de Lavras, no município de Lavras MG, e estão em processo de recuperação florestal desde 2009/2010, possuem 5 anos de implantação do projeto de restauração, e as outras duas com aproximadamente 10 anos de implantação do projeto de restauração. Para a amostragem do estrato arbóreo, foram constituídas parcelas de 10 m x 15 m (150 m<sup>2</sup>), de acordo com o tamanho das áreas restauradas. Identificando todos os indivíduos com altura acima de 1,30 m de acordo com sua classificação botânica e mensurados a sua altura e o diâmetro à altura do peito (DAP), com uma vara graduada e fita métrica, respectivamente. Para amostragem do estrato regenerante. Além de mensurar os valores de altura com uma vara graduada para todos os indivíduos com altura acima de 10 cm. Os dados obtidos em campo foram transferidos para uma planilha eletrônica Microsoft EXCEL 2007, para os posteriores processamentos. **Conclusão:** As áreas com 10 anos após o início do processo de restauração apresentaram, de modo geral, indicadores que demonstram o maior desenvolvimento do ecossistema em restauração, quando comparadas com as áreas em que o processo de restauração iniciou-se há cinco anos. Há diferenças nas características estruturais e funcionais das áreas com a mesma idade do processo de restauração, o que é esperado, em função do histórico de uso e alteração ou degradação destas áreas. Conclui-se que as áreas estudadas, apesar dos impactos sofridos, possuem características estruturais e funcionais que indicam que os processos de restauração das mesmas estão evoluindo por uma trajetória em que será possível alcançar a autossustentabilidade.

**Palavras-Chave:** Restauração florestal, monitoramento de áreas restauradas, indicadores de restauração.

**Instituição de Fomento:** UFLA

**Link do pitch:** <https://youtu.be/sKOfxAOqGLU>